



PREFEITURA DE ARACAJU
AJUPREV
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO
MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Dezembro/2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES	5
2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL	5
2.2 CENÁRIO NACIONAL	6
2.3 INDICADORES	7
3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - DEZEMBRO/2023	7
3.1 PATRIMÔNIO	7
3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – DEZEMBRO/2023	8
3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	8
4. INVESTIMENTOS – DEZEMBRO/2023	9
4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO	9
4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO	9
4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO	9
4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	10
5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – DEZEMBRO/2023	10
5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR	11
5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR	11
5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	11
6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – DEZEMBRO/2023	12
6.1 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO	13
6.2 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	14
7. GESTÃO DE RISCO	14
7.1 RISCO DOS ATIVOS	14
7.2 RISCO POR SEGMENTO	16
7.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA	16
7.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS	16
8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023.	17
8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	18

SIGLAS E ABREVIATURAS

BOVESPA: Bolsa de Valores de São Paulo.

ANBIMA: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

COPOM: Comitê de Política Monetária.

CVM: Comissão de Valores Mobiliários.

ERP: Equity Risk Premium (Prêmio de Risco de Capital Próprio).

EVA: Economic Value Added (Valor Econômico Agregado).

IBOVESPA: Índice da Bolsa de Valores de São Paulo.

OPA: Oferta Pública de Aquisição de Ações.

AM: Asset Management, ou gestora de recursos.

PIB: Produto Interno Bruto.

SELIC: Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo.

FED: Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

FIM: Fundo de Investimento Multimercado. Aplica em diversos ativos, como moedas, títulos de renda fixa e ações, seguindo limites estabelecidos em seu regulamento.

FIP: Fundo de Investimento em Participações. É um tipo de investimento de longo prazo, em que as cotas são emitidas e resgatadas apenas no término do fundo. Também conhecido como fundo de private equity.

FIDIC: Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. Investe no mínimo 50% do seu patrimônio líquido em direitos creditórios, como duplicatas, cheques e pagamentos em cartão de crédito.

FII: Fundo de Investimento Imobiliário. Pode ser de "Tijolo", adquirindo imóveis rurais ou urbanos, ou de "Papel", investindo em títulos e valores mobiliários relacionados ao setor imobiliário, como CRI e LCI.

EUROSTAT: Organização estatística da Comissão Europeia que produz dados estatísticos para a União Europeia e promove a harmonização dos métodos estatísticos entre os estados membros.

FIRF: Fundo de Investimento em Renda Fixa. Esses fundos têm no mínimo 80% do seu patrimônio atrelado a ativos de renda fixa.

CP: Curto Prazo. São fundos que investem em títulos indexados ao CDI, à SELIC ou em papéis prefixados, com duração máxima de 365 dias.

LP: Longo Prazo. Diferentemente dos fundos de curto prazo, possuem duração mínima superior a 365 dias.

REF: Indica que a rentabilidade do fundo segue um índice de referência, como o Ibovespa ou o CDI.

Benchmark: É uma referência usada para avaliar o desempenho de um investimento. Cada tipo de investimento é comparado a um benchmark apropriado.

CDI: Certificados de Depósito Interbancários. São indexadores utilizados no mercado financeiro. O CDI é uma referência para investimentos de renda fixa.

Debênture: Título de dívida de médio a longo prazo emitido por empresas que não sejam instituições financeiras ou de crédito imobiliário.

LCI/LCA: Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Esses títulos são emitidos por bancos e são semelhantes aos CDBs, com a diferença de serem isentos de imposto de renda.

Risco: Grau de incerteza associado a um investimento, determinando as chances de retorno positivo ou negativo. Quanto maior a incerteza da rentabilidade, maior é o risco.

Risk-off: Expressão utilizada no mercado financeiro para descrever períodos em que os grandes investidores preferem investimentos mais conservadores e seguros, evitando correr riscos.

IBrX: Índice que acompanha a média das cotações das ações negociadas na Bovespa.

IPO: Initial Public Offering (Oferta Pública Inicial). Processo em que uma empresa disponibiliza suas ações para negociação no mercado pela primeira vez.

S&P 500: Índice de mercado de ações norte-americano que lista as 500 empresas de melhor desempenho nas bolsas de valores de Nova York e Nasdaq.

Dow Jones: Indicador financeiro que avalia o desempenho das ações de empresas norte-americanas. Atualmente, é composto por 30 empresas.

FOMC: Federal Open Market Committee (Comitê Federal de Mercado Aberto). É o comitê responsável por supervisionar e controlar as operações de mercado aberto do sistema financeiro dos Estados Unidos, estando intimamente ligado ao Federal Reserve (o banco central dos EUA).

PMI: Índice de Gerentes de Compras (Purchasing Managers' Index). Indicador econômico que avalia a atividade industrial e a saúde econômica de um país, sendo dividido em setores como manufatura, serviços e construção.

IBC-Br: Índice de Atividade Econômica do Banco Central. Trata-se de um indicador que busca antecipar a tendência do Produto Interno Bruto (PIB), considerado uma prévia do PIB.

CNY: Renminbi Chinês. A moeda oficial da República Popular da China.

BCE: Banco Central Europeu. Instituição responsável pela política monetária da Zona do Euro.

CPI: Índice de Preços ao Consumidor (Consumer Price Index). Mede a variação média dos preços de bens e serviços consumidos pelas famílias ao longo do tempo, sendo uma importante métrica de inflação.

Fed Funds Rate: Taxa dos Fundos Federais. É a taxa de juros de curto prazo dos Estados Unidos, influenciada pelas decisões do Federal Reserve (Fed) e utilizada como referência para diversas transações financeiras.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Aracaju - apresenta o relatório de Investimentos referente ao mês de dezembro de 2023, atendendo ao princípio de transparência na gestão dos recursos previdenciários.

O Instituto busca aplicar os recursos financeiros em operações que privilegiam a segurança, liquidez e rentabilidade, amparado nas deliberações do Comitê de Investimentos, cujas decisões são tomadas em reuniões periódicas e devidamente registradas em atas, sempre em consonância com a Política de Investimentos e dentro dos parâmetros e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES

2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL

Em dezembro, observou-se uma significativa flexibilização das condições financeiras, impulsionada pela continuidade do movimento de redução das taxas de juros globais, acompanhada pela valorização expressiva dos ativos de risco e pela depreciação do dólar. Essa tendência foi favorecida pelos indicadores baixistas de inflação e pelos discursos mais moderados dos principais bancos centrais, notadamente o Federal Reserve.

Nos Estados Unidos, os dados do mês indicaram que a inflação está desacelerando de forma mais moderada do que inicialmente previsto. Em contrapartida, a taxa de desemprego registrou uma queda na última avaliação, evidenciando a resiliência do mercado de trabalho. Em relação à política monetária, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) optou pela manutenção da taxa de juros em sua última reunião, sinalizando, contudo, a possibilidade de três cortes ao longo de 2024. Durante a coletiva de imprensa, o presidente do Federal Reserve indicou que o início do ciclo de cortes foi discutido, influenciando o fechamento das curvas de juros.

Na Europa, a atividade econômica permanece em um estado de fragilidade. Os últimos Índices de Gerentes de Compras (PMIs) divulgados revelaram números aquém das expectativas tanto nos setores de serviços quanto na manufatura. Adicionalmente, os dados de inflação apresentaram uma tendência mais benigna, levando alguns membros do Banco Central Europeu a descartarem novos aumentos e considerarem cortes em 2024. O Banco da Inglaterra, por sua vez, optou por manter a taxa de juros inalterada, adotando uma postura cautelosa ao reiterar a mensagem de manutenção de taxas elevadas por um período prolongado em sua última reunião do ano.

Na China, os indicadores de atividade divulgados no mês indicaram fraqueza em relação às expectativas. O setor imobiliário, um dos principais impulsionadores da economia, continua a demonstrar falta de recuperação, com as vendas de imóveis e as construções em declínio contínuo. Para compensar a desaceleração doméstica, os formuladores de políticas indicaram, tanto na reunião do Politburo quanto na Central Economic Work Conference, que a orientação econômica para 2024 permanecerá expansionista, especialmente por meio de medidas fiscais.

No Japão, o Banco Central manteve sua comunicação e perspectivas sobre atividade e inflação inalteradas. Em nossas análises de investimentos, consideramos que o ciclo de elevação das taxas de juros na maioria dos países desenvolvidos foi encerrado devido às medidas monetárias já substanciais e à proximidade da inflação em relação às suas metas respectivas. A possível ressurgência de aumentos significativos nos preços ao consumidor e nos salários permanece como uma variável crítica a ser monitorada, dado que o combate à inflação continua a ser a prioridade dos bancos centrais. Permanecemos atentos aos

indicadores de atividade corrente, especialmente nos Estados Unidos, para avaliar o impacto causado pelo patamar elevado das taxas de juros. Além disso, a eficácia dos estímulos chineses permanece sujeita a incertezas.

Fonte: Santander Asset Management / Bahia Asset / INFOMONEY).

2.2 CENÁRIO NACIONAL

No Brasil, o período em questão foi marcado pela aprovação de propostas significativas para a equipe econômica do governo. Dentre elas, destacam-se a ratificação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a aprovação da medida provisória referente às subvenções do ICMS, esta última considerada uma das principais iniciativas de arrecadação pelo Ministério da Fazenda. Adicionalmente, foi promulgada a Reforma Tributária, visando simplificar o sistema de tributação no país.

Posterior à aprovação dessas legislações, o Ministro da Fazenda mantém-se comprometido em buscar receitas adicionais, conforme evidenciado na última medida provisória editada pelo governo. Nessa medida, propõe-se a reformulação do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (Perse), a reoneração gradual da folha de pagamento e a limitação de créditos tributários.

Em meio ao amplo afrouxamento das condições financeiras globais, o Comitê de Política Monetária (COPOM) adotou uma postura cautelosa na condução da política monetária nacional. O referido comitê optou por uma redução de 0,50% na taxa de juros e reiterou o compromisso de efetuar cortes de igual magnitude nas duas próximas reuniões.

No que tange à atividade econômica, os dados do terceiro trimestre do Produto Interno Bruto (PIB) surpreenderam as expectativas do mercado. Revelaram que o consumo vinculado às famílias permanece robusto, enquanto o investimento demonstrou novamente fragilidade. O mercado de trabalho, por sua vez, continua resiliente, com destaque para a estabilização do emprego em patamares elevados e a aceleração do rendimento real na margem.

No segmento de renda variável, observou-se um incremento de 5,38% no índice Ibovespa durante o mês de dezembro. Esse movimento foi influenciado pelo encerramento da curva de juros global e pelo aumento do apetite ao risco. O índice SMLL (small caps) também registrou um avanço de +7,05%, alinhado ao otimismo presente no mercado. Dentre os vinte e dois índices setoriais calculados pela Meta Asset Management, vinte experimentaram uma variação positiva no mesmo período.

No cenário local de renda fixa, os juros longos fecharam em queda, seguindo uma tendência internacional. A aprovação da Reforma Tributária e o aumento do rating soberano pela S&P contribuíram para dissipar a desconfiança em relação à política fiscal. Durante o mês, o swap de doze meses diminuiu de 10,29% para 9,89% a.a. (-40 pontos-base), e a taxa do DI de dez anos declinou de 10,87% para 10,37% a.a. (-50 pontos-base).

No mercado de câmbio, o Brasil acompanhou a apreciação do dólar observada globalmente (DXY: +2,24%). O Real perdeu (-1,91%) em relação ao dólar, refletindo a maior confiança dos investidores em uma aterrissagem suave na economia dos EUA.

Quanto aos mercados de commodities relevantes para o Brasil, destaca-se a queda no preço do petróleo (-6,99%), atribuída à ausência de proliferação do conflito entre Israel e o Hamas. Por outro lado, o minério de ferro apresentou um aumento de +6,4%, enquanto a soja registrou uma queda de -3,67%.

(Fonte: BRADESCO / Bahia Asset / Meta Asset Management / INFOMONEY).

2.3 INDICADORES

Índices	Mês	Ano	12M	24M
CDI	0,90%	13,05%	13,05%	27,03%
Dólar	-1,91%	-7,21%	-7,21%	-13,25%
Global BDRX	2,84%	26,33%	26,33%	-9,11%
Ibovespa	5,38%	22,28%	22,28%	28,01%
IBX-50	5,31%	20,06%	20,06%	26,93%
IDIV (DIVIDENDOS)	6,90%	26,84%	26,84%	42,88%
IDKA IPCA 2 Anos	1,45%	12,13%	12,13%	22,60%
IDKA IPCA 20 Anos	6,58%	27,13%	27,13%	24,70%
IFIX (FI Imobiliários)	4,25%	15,50%	15,50%	18,06%
IMA Geral	1,63%	14,80%	14,80%	25,89%
IMA-B	2,75%	16,05%	16,05%	23,45%
IMA-B 5	1,46%	12,13%	12,13%	23,09%
IMA-B 5+	3,94%	19,28%	19,28%	23,21%
INPC	0,55%	3,71%	3,71%	9,86%
IPCA	0,56%	4,62%	4,62%	10,67%
IPCA + 5,11% a.a. (Meta Atuarial)	0,96%	9,90%	9,90%	22,52%
IRF-M	1,48%	16,51%	16,51%	26,79%
IRF-M 1	0,91%	13,25%	13,25%	26,86%
IRF-M 1+	1,73%	18,52%	18,52%	27,30%
MSCI ACWI	2,70%	11,43%	11,43%	-16,44%
NASDAQ 100 Index	3,49%	42,71%	42,71%	-10,56%
S&P 500	4,42%	24,23%	24,23%	0,08%

Mês de referência: dezembro/2023

3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - DEZEMBRO/2023

3.1 PATRIMÔNIO

No período de janeiro a dezembro de 2023, o Patrimônio do Fundo Previdenciário alcançou o valor de R\$ 1.577.042.965,77, refletindo um retorno positivo de R\$ 167.891.430,53. Esse desempenho representa um retorno percentual de 12,67%, contra uma meta atuarial de 9,90%.

Ao compararmos os valores de dezembro de 2023 com os de dezembro de 2016, em que o Patrimônio do Fundo Previdenciário era de R\$ 499 milhões, constatamos um aumento expressivo de 215,62%.

Ano	Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
2016	Dezembro	499.666.211	62.215.473	14,83%	12,64%
2017	Dezembro	631.300.083	62.832.770	11,81%	9,04%
2018	Dezembro	768.516.739	63.604.554	9,40%	9,92%
2019	Dezembro	946.921.868	117.894.448	14,72%	10,59%
2020	Dezembro	1.053.932.243	67.507.645	6,81%	10,76%
2021	Dezembro	1.124.953.899	-4.543.811	-0,46%	16,02%
2022	Dezembro	1.281.705.712	60.719.181	5,18%	10,98%
2023	Dezembro	1.577.042.966	200.307.458	15,04%	9,90%

3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – DEZEMBRO/2023

Segmento	Carteira	
	%	R\$
Renda Fixa	79,41%	1.252.262.820
Renda Variável	13,78%	217.344.542
Estruturados	4,05%	63.927.209
Fundo Imobiliário	0,33%	5.178.811
Exterior	2,43%	38.329.584
Total:	100%	1.577.042.966

3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO
Dezembro/2023

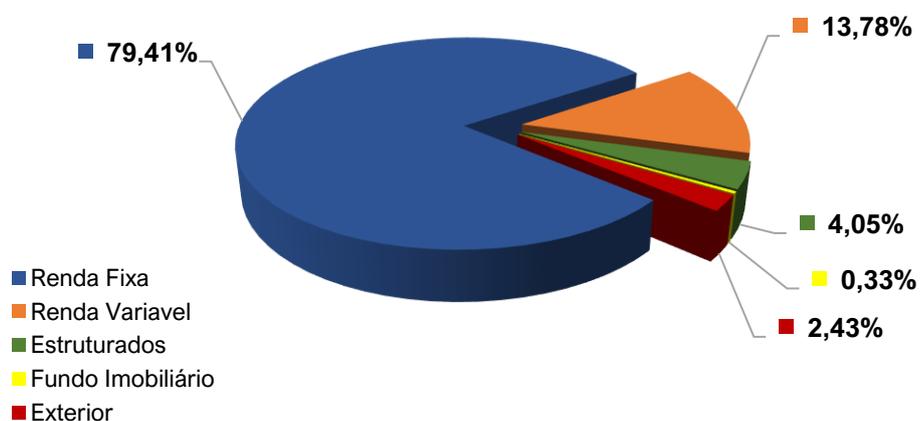


gráfico - 01

Evolução do Patrimônio
2016 - 2023 (R\$)

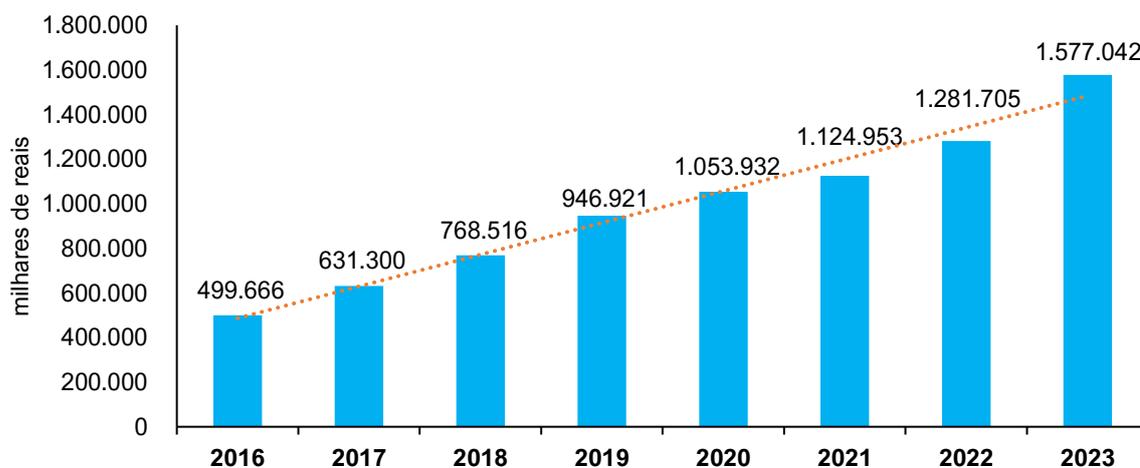


gráfico - 02

4. INVESTIMENTOS – DEZEMBRO/2023

4.1 RENDA FIXA – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
CDI	462.521.283,36	29,33%
GESTÃO DURATION	287.159.984,72	18,21%
IMA-B 5	169.048.405,12	10,72%
IMA-B	148.474.467,43	9,41%
IRF-M	86.891.411,71	5,51%
IRF-M 1	31.522.201,07	2,00%
IMA-B 5+	28.887.440,10	1,83%
IRF-M 1+	23.557.051,95	1,49%
IMA-GERAL	14.200.574,46	0,90%
Renda Fixa	1.252.262.820	79,40%

4.2 RENDA VARIÁVEL – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - LIVRES	65.373.957	4,15%
AÇÕES - INDEXADO	41.130.547	2,61%
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	40.814.378	2,59%
MULTIMERCADO - OUTROS	31.542.588	2,00%
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	31.345.888	1,99%
AÇÕES - DIVIDENDOS	22.919.233	1,45%
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	5.645.670	0,36%
FUNDO IMOBILIÁRIO	5.455.543	0,35%
AÇÕES - SETORIAIS	5.178.811	0,33%
FIP	4.525.290	0,29%
AÇÕES - VALOR	834.738	0,05%
Renda Variável - Estruturados - Fundo Imobiliário	254.766.643	16,17%

4.3 RENDA EXTERIOR – SUB-SEGMENTO

SUB - SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - EXTERIOR	47.799.841	3,03%
MULTIMERCADO - EXTERIOR	22.213.661	1,41%
Exterior	70.013.503	4,44%
TOTAL:	1.577.042.966	100,00%

4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

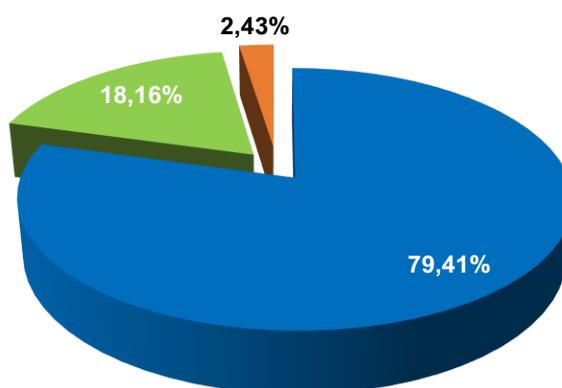
DISTRIBUIÇÃO POR SUB-SEGMENTO(R\$) Dezembro/2023



gráfico - 03

5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – DEZEMBRO/2023

COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO Dezembro/2023



- Renda Fixa
- Renda Variável - Estruturados - Fundo Imobiliário
- Exterior

gráfico - 04

5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR

ADMINISTRADOR	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R\$)	(%)	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	972.736.668	61,68%	0,157%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	530.667.740	33,65%	0,035%
BANCO BRADESCO	28.849.887	1,83%	0,005%
SANTANDER CACEIS	26.740.698	1,70%	0,006%
ITAÚ UNIBANCO	16.332.986	1,04%	0,002%
LIONS TRUST	577.878	0,04%	0,002%
BANCO DAYCOVAL	587.622	0,04%	0,001%
BV ASSET	549.488	0,03%	0,002%
	1.577.042.966		

5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

GESTÃO	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R\$)	(%)	
CAIXA DTVM	968.789.255	61,43%	0,193%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	530.043.417	33,61%	0,035%
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	28.849.887	1,83%	0,004%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	26.740.698	1,70%	0,217%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	15.046.542	0,95%	0,002%
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	3.947.412	0,25%	0,001%
ITAÚ UNIBANCO	1.286.443	0,08%	0,000%
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	624.323	0,04%	0,007%
VINCI PARTNERS	577.878	0,04%	0,001%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	587.622	0,04%	0,004%
BV ASSET	549.488	0,04%	0,002%
	1.577.042.966		

5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR
Dezembro/2023

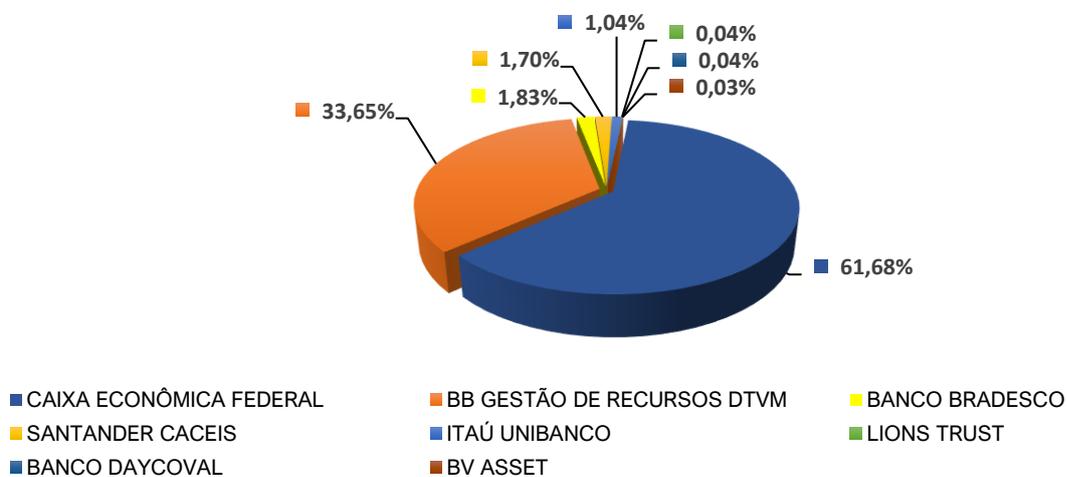
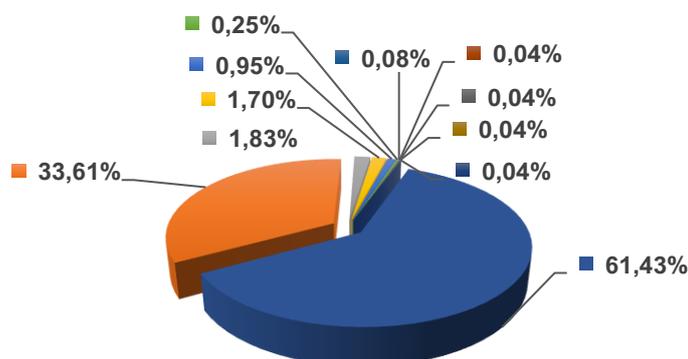


gráfico - 05

DISTRIBUIÇÃO POR GESTÃO Dezembro/2023



■ CAIXA DTVM	■ BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	■ BRADESCO ASSET MANAGEMENT
■ BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	■ ITAÚ ASSET MANAGEMENT	■ BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS
■ ITAÚ UNIBANCO	■ RIO BRAVO INVESTIMENTOS	■ VINCI PARTNERS
■ DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	■ BV ASSET	

gráfico - 06

6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – DEZEMBRO/2023

No mês de dezembro de 2023, o Patrimônio do Fundo Previdenciário alcançou R\$ 1.533.404.829,63. O desempenho nesse período registrou um retorno positivo de 2,10%, superando a meta atuarial estabelecida em 0,96%. Cabe ressaltar que tais resultados foram impulsionados pelos seguintes retornos dos investimentos:

Renda fixa expôs um retorno positivo de 1,30%.

Renda variável apresentou um retorno positivo de 5,27%.

Renda exterior demonstrou um retorno positivo de 2,82%.

Tais informações ressaltam o notável desempenho dos investimentos do referido mês.

Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Janeiro	1.302.629.034,79	20.618.378,87	1,61%	0,97%
Fevereiro	1.305.255.398,49	-5.740.664,69	-0,44%	1,20%
Março	1.325.466.416,33	12.466.416,33	0,95%	1,17%
Abril	1.348.384.719,92	15.363.476,42	1,15%	0,95%
Mai	1.389.093.266,27	26.962.162,67	1,99%	0,67%
Junho	1.432.838.408,94	36.686.910,07	2,63%	0,34%
Julho	1.458.439.029,45	20.156.903,74	1,40%	0,65%
Agosto	1.463.238.823,32	-3.511.194,60	-0,24%	0,69%
Setembro	1.474.895.047,25	3.291.398,01	0,22%	0,66%
Novembro	1.533.404.829,63	48.220.061,96	3,25%	0,68%
Dezembro	1.577.042.965,77	32.416.027,00	2,10%	0,96%
		200.307.457,53	15,04%	9,90%

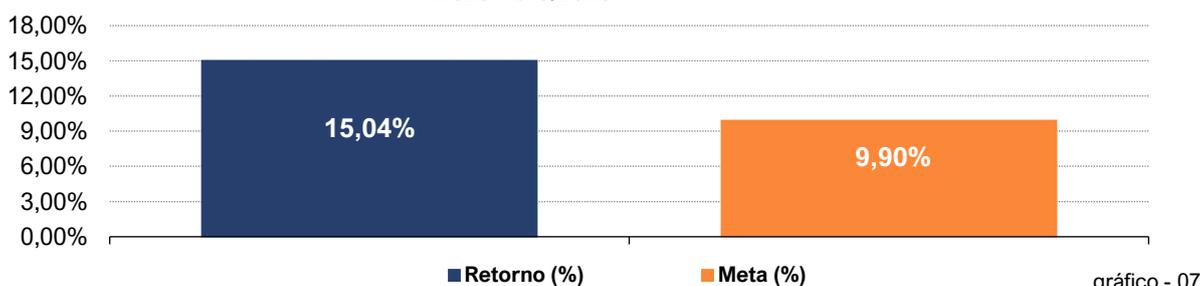
6.1 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO

Fundos	Saldo Atual		Retorno	
	R\$	%	R\$	%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	195.179.899,19	12,38%	1.787.533,17	0,92%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREV.	174.519.075,44	11,07%	1.639.338,92	0,95%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	109.273.627,51	6,93%	1.303.645,73	1,21%
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	103.145.071,45	6,54%	951.171,54	0,93%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	99.378.613,80	6,30%	2.637.727,30	2,73%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDEN...	92.554.819,21	5,87%	853.983,43	0,93%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	73.166.074,58	4,64%	1.053.279,37	1,46%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	70.118.916,81	4,45%	998.475,31	1,44%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	53.462.767,08	3,39%	488.954,50	0,92%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	42.835.481,94	2,72%	607.463,49	1,44%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	42.795.832,35	2,71%	305.237,44	0,72%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	31.972.292,67	2,03%	1.995.372,24	6,66%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	30.059.444,78	1,91%	1.659.769,78	5,84%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	28.008.526,01	1,78%	1.814.711,27	6,93%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	27.376.653,29	1,74%	731.029,07	2,74%
CAIXA CAPITAL PROT. BOLSA DE VALORES V FIC MULTIMER...	25.271.707,16	1,60%	798.758,83	3,26%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	23.557.051,95	1,49%	395.682,21	1,71%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	22.213.661,34	1,41%	1.096.113,22	5,19%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	22.060.463,28	1,40%	556.622,49	2,59%
BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES	21.921.394,45	1,39%	1.111.437,50	5,34%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	21.865.756,79	1,39%	192.092,67	0,89%
BNB RPPS IMA-B FI RENDA FIXA	21.719.200,34	1,38%	598.643,85	2,83%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	20.510.790,72	1,30%	1.017.518,93	5,22%
BRDESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	19.209.153,03	1,22%	994.451,44	5,46%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	16.942.262,06	1,07%	640.944,38	3,93%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	14.200.574,46	0,90%	223.488,69	1,60%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	14.183.429,44	0,90%	54.700,43	0,19%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.725.337,13	0,87%	197.375,65	1,46%
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	12.890.873,17	0,82%	683.726,77	5,60%
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	12.805.852,28	0,81%	872.788,48	7,31%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	12.266.882,33	0,78%	796.823,73	6,95%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	12.025.946,73	0,76%	344.670,31	2,95%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	10.652.351,09	0,68%	594.516,62	5,91%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁR...	9.656.444,28	0,61%	84.778,81	0,89%
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	9.640.733,86	0,61%	89.562,94	0,94%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	9.470.257,59	0,60%	457.605,26	5,08%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	9.148.367,35	0,58%	86.794,50	0,96%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	6.270.880,55	0,40%	56.037,11	0,90%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIME...	5.645.669,73	0,36%	282.963,91	5,28%
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	5.455.543,43	0,35%	618.364,95	12,78%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	5.021.497,86	0,32%	21.497,86	0,43%
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	4.243.173,61	0,27%	150.753,88	3,68%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	4.005.000,00	0,25%	123.500,00	3,16%

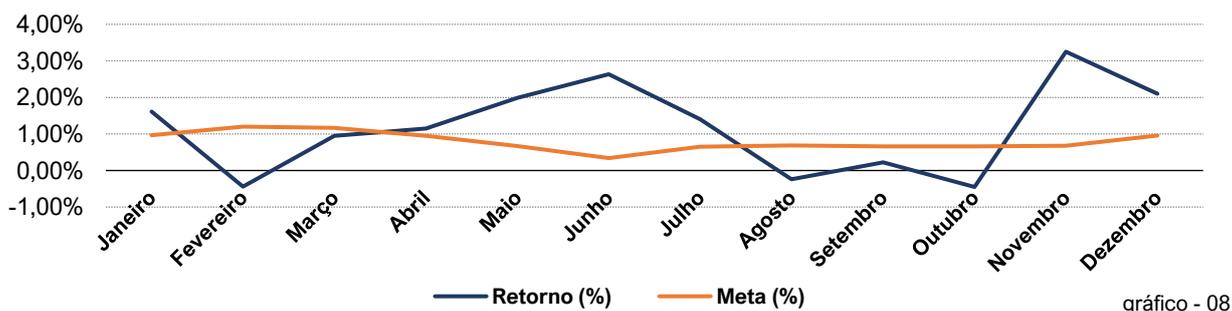
Fundos	Saldo Atual		Retorno	
	R\$	%	R\$	%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	3.947.412,34	0,25%	187.845,92	4,79%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV.	2.796.810,69	0,18%	105.798,47	3,93%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	2.779.660,13	0,18%	44.056,61	1,61%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.631.239,29	0,17%	24.068,29	0,92%
ITAÚ OLIMPO FIC AÇÕES	1.286.443,14	0,08%	65.934,48	5,40%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	834.737,59	0,05%	46.252,99	5,87%
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	624.322,56	0,04%	-4.406,52	-0,67%
DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA	587.621,64	0,04%	8.799,81	1,52%
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	577.877,84	0,04%	1.531,94	0,27%
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	549.488,43	0,03%	22.125,24	4,16%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	0,00	0,00%	-55.888,21	-0,31%
Total:	1.577.042.965,77	100%	32.416.027,00	2,10%

6.2 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

COMPARATIVO DO ACUM. DE RETORNO X META ATUARIAL Dezembro/2023



COMPARATIVO RETORNO X META DE RENTABILIDADE Dezembro/2023



7. GESTÃO DE RISCO

7.1 RISCO DOS ATIVOS

Ativos - Renda Fixa	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREV.	0,44%	0,06%	1,51%	1,2
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,10%	0,01%	0,33%	-2,1
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,59%	0,49%	2,05%	-0,4
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV.	2,16%	2,40%	7,49%	1,0
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV.	1,43%	1,46%	4,96%	0,3
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREV.	0,12%	0,04%	0,42%	0,7

Ativos - Renda Fixa	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV.	0,75%	0,66%	2,61%	1,3
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREV.	0,44%	0,34%	1,54%	-4,6
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREV.	0,41%	0,34%	1,42%	-0,8
BNB RPPS IMA-B FI RENDA FIXA	1,37%	1,54%	4,75%	0,3
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	0,11%	0,05%	0,38%	0,9
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,12%	0,01%	0,41%	2,4
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,03%	0,34%	3,56%	-1,9
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,03%	0,34%	3,58%	-2,8
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,08%	0,21%	3,74%	-1,9
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,09%	0,01%	0,31%	-3,5
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,13%	0,02%	0,44%	1,6
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,51%	0,28%	1,78%	0,5
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,59%	0,48%	2,04%	-0,4
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,34%	2,38%	8,11%	0,4
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,43%	1,44%	4,95%	0,3
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	0,61%	0,58%	2,13%	0,7
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,12%	0,03%	0,42%	1,0
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	1,09%	0,94%	3,79%	1,4
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,75%	0,66%	2,59%	1,4
DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA	0,59%	0,46%	2,03%	-0,5
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOC. DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1,08%	0,78%	3,73%	0,4

Ativo - Renda Variável	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	4,13%	4,63%	14,31%	0,5
BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES	5,64%	6,14%	19,52%	0,3
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	5,71%	6,53%	19,77%	0,1
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	5,63%	6,39%	19,52%	0,2
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	8,03%	7,55%	27,83%	0,1
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	5,67%	6,18%	19,65%	0,3
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT. FIC AÇÕES	6,03%	4,77%	20,90%	0,5
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	5,56%	6,47%	19,27%	0,1
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	4,61%	6,83%	15,96%	2,9
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	7,52%	7,62%	26,06%	0,1
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	5,50%	5,29%	19,06%	0,5
ITAÚ OLIMPO FIC AÇÕES	6,43%	7,08%	22,29%	-0,2

Ativo - Investimentos Estruturados	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	1,95%	9,60%	6,74%	-0,8
CAIXA CAPITAL PROT. BOLSA DE VALORES IV FIC MULT.	3,12%	6,04%	10,82%	0,2
CAIXA CAPITAL PROT. BOLSA DE VALORES V FIC MULT.	2,83%	3,55%	9,80%	1,3
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	4,78%	4,98%	16,55%	0,4
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	5,73%	6,42%	19,86%	0,2
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	4,50%	4,22%	15,59%	0,8
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	0,18%	0,05%	0,62%	-0,1
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	1,52%	1,91%	5,26%	0,2
NORDESTE III FIP MULTISTRATÉGIA	2,64%	-	9,15%	-0,3

Ativo - Fundos Imobiliários	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - BBIM11	21,26%	-	-	-0,1
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	5,91%	17,81%	20,47%	0,7
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	5,76%	9,56%	19,96%	0,5

Ativo - Investimentos no Exterior	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	2,91%	4,59%	10,09%	-0,2
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5,73%	4,94%	19,85%	1,0
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3,38%	4,08%	11,70%	0,4

7.2 RISCO POR SEGMENTO

Segmento	VaR
Renda Fixa	0,43%
Renda Variável	5,86%
Investimentos no Exterior	4,34%
Total:	1,51%

7.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA

Período	LIMITE LEGAL (%)	Carteira (%)
	POLITICA DE INVESTIMENTO 2023	
de 0 a 30 dias	88%	93,81%
de 31 a 365 dias	5%	4,99%
acima de 365 dias	7%	1,20%

7.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "7.1 - Risco dos ativos" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Desvio Padrão é uma métrica essencial na análise de risco, que quantifica a extensão da variação dos retornos em comparação com a média de um ativo ou de uma carteira de investimentos. Quando o valor do Desvio Padrão aumenta, isso indica uma maior volatilidade, o que, por conseguinte, está associado a um nível mais elevado de risco relacionado ao ativo ou à carteira em questão.

Volatilidade de um ativo ou de uma carteira de investimentos é uma métrica fundamental na avaliação de risco, pois mensura a extensão das variações nos retornos em relação à média desses ativos ou carteira. Um aumento na Volatilidade denota um grau mais acentuado de flutuações nos retornos, consequentemente indicando um nível mais elevado de risco associado ao ativo ou à carteira em consideração.

Value at Risk (VaR) constitui uma métrica crucial que avalia a estimativa da máxima perda provável para uma carteira em um período diário, com um nível de confiança de 95%. Este cálculo se apoia na análise da média e desvio padrão dos retornos diários da carteira, considerando uma premissa de distribuição normal. Em resumo, podemos afirmar com 95% de confiança que a perda máxima em um dia não excederá 2,38%, com base no histórico de desempenho da carteira ao longo dos últimos 12 meses.

Sharpe é uma métrica que quantifica a relação entre a volatilidade de uma carteira de investimentos e o seu retorno em excesso em relação a um ativo sem risco, geralmente representado pelo CDI. Este indicador avalia a rentabilidade adicional que a carteira obteve acima da taxa livre de risco, devido à sua exposição ao risco. Um valor de Sharpe mais elevado indica um desempenho superior da carteira, demonstrando a capacidade de gerar retornos mais substanciais em relação ao risco assumido. Por outro lado, valores negativos sinalizam que a taxa de juros do ativo sem risco (como o CDI) superou a rentabilidade da carteira no período analisado, o que pode indicar um desempenho inferior.

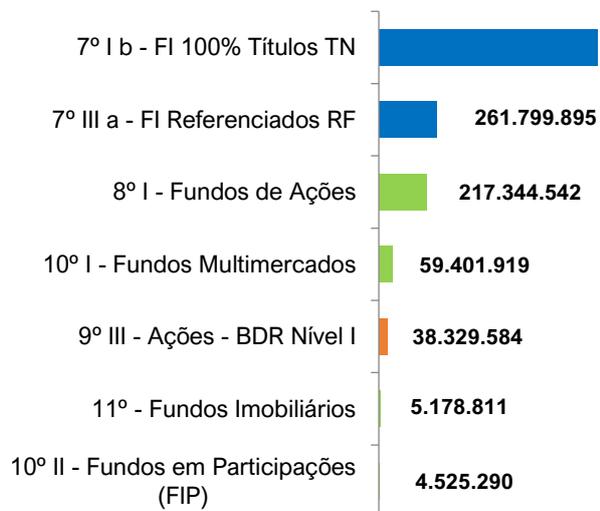
8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2023.

A tabela a seguir apresenta os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos 2023.

Enquadramento	Limite Legislação	Carteira		Política de Investimentos 2023	
		R\$	%	Alvo %	Superior %
Resolução CMN nº 4.963.					
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	50,00%
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	990.462.925,08	62,81%	55,00%	100,00%
7º III a - FI Referenciados RF	60,00%	261.799.894,84	16,60%	10,00%	60,00%
7º V b - FI RF - Crédito Privado	5,00%	0,00	0,00%	2,00%	5,00%
Renda Fixa	100,00%	1.252.262.819,92	79,41%		
8º I - Fundos de Ações	30,00%	217.344.542,28	13,78%	15,00%	30,00%
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	59.401.918,78	3,77%	7,00%	10,00%
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	4.525.290,18	0,29%	1,00%	5,00%
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	5.178.810,99	0,32%	2,00%	5,00%
Renda Variável - Estruturados - Fundo Imobiliário	30,00%	286.450.562,23	18,16%		
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	38.329.583,62	2,43%	8,00%	10,00%
Exterior	10,00%	38.329.583,62	2,43%		
		1.577.042.965,77	100,00%		

8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR ENQUADRAMENTO (R\$)



COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO



gráfico - 09

Aracaju - SE, 08 de janeiro de 2023.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

Maria Avilete Ramalho
Diretor Presidente

Cristiano dos Santos Bomfim
Divisão de Investimentos